

Santistas são minoria em licitações

Menos de 10% das empresas que vencem concorrências para fornecer produtos e serviços à Prefeitura de Santos são da Cidade

MAURÍCIO MARTINS

DA REDAÇÃO

Menos de 10% das empresas que vendem produtos e serviços para a Prefeitura de Santos têm sede na Cidade. Fornecedores do Município ganharam apenas 9,3% de todas as licitações feitas no ano passado.

Em 2014, os contratos firmados pela Administração Municipal movimentaram R\$ 387 milhões. Somente 29,3% desse total – R\$ 113,5 milhões – ficou em Santos. Isso significa que 70,7% do dinheiro pago pela Prefeitura ajudou a movimentar economias de outras cidades, quando poderia trazer benefícios locais.

O volume de recursos que fica no Município só não é menor porque, entre as poucas empresas santistas que vencem as concorrências públicas, estão empreiteiras. Elas são responsáveis por obras, cujos custos são mais elevados.

PARTICIPAÇÃO

Segundo o secretário de Gestão de Santos, Fábio Ferraz, a situação acontece porque a participação dos empresários da Cidade nas licitações é muito pequena. “O número é baixo, e precisamos mudar essa realidade. O mercado local está perdendo a oportunidade de negociar com a Prefeitura”, afirma.

Menor parte

Dos contratos da Prefeitura de Santos, 9,3% são com empresas da Cidade. Outros 4,3% são com fornecedores situados nos outros oito municípios da região.

Ferraz explica que 90% das concorrências são feitas por pregão eletrônico. “É a modalidade mais transparente. Temos um convênio com o Banco do Brasil que permite que empresas de todo o País participem dos processos licitatórios de forma digital. Isso permite uma concorrência maior e consequentemente um melhor preço”, afirma.

COOPERAÇÃO

Na tentativa de atrair empreendedores do Município, a Prefeitura vai assinar um termo de cooperação com a Associação Comercial de Santos (ACS) e as câmaras de Dirigentes Lojistas (CDLs) de Santos e Santos Praia.

O projeto, batizado de Licitação Santos, será lançado em evento no dia 29, às 10 horas, na sede da ACS.

“A finalidade é que as empresas entendam melhor os processos da Prefeitura, para que tenham maior participação. Vamos desvendar algumas dúvidas, acabar com entraves burocráticos e ajudar o pessoal a estar capacitado, do ponto de vista documental, a participar dos processos”, diz Ferraz.

O secretário afirma que a ideia é avisar as empresas por e-mail sobre a abertura de licitações, cada uma na sua área. Numa licitação para alimentos, por exemplo, empresas do ramo receberão mensagens.

Outra ação é a criação de um hotsite, no portal da Prefeitura (www.santos.sp.gov.br), que vai dar informações sobre o Licitação Santos e permitirá o cadastro de empresários. Também foram confeccionadas cartilhas com o passo a passo sobre como funcionam as licitações públicas e como participar das concorrências.

“O pessoal (empresários que não participam das concorrências) acusa a Prefeitura de demora para pagar. Isso não é mais real: hoje não se supera o prazo de 30 dias”, explica Fábio Ferraz.